

DR. JOVINO S. FREITAS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Ex-assistente da Cadeira de Oto-Rino-Laringologia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Ex-Médico do Serviço de Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta da Sta. Casa.

Consultório:

ALTOS DA FARMACIA CENTRAL

das 10 às 11,30 e das 2 às 3,30

Residência:

RUA CEL. CHICUTA, 310

Fone 163

PASSO FUNDO

Passo Fundo,

PARA O SR.

Seios da face.

Ligadas às fossas nasais, com as quais se comunicam, encontram-se as cavidades contidas pelos os nomes de seios paranasais, seios da face ou cavidades anexas.

Os seios da face são, para cada lado: o maxilar, o frontal, o etmoidal e o esfenoidal.

O seio maxilar ou antro de Highmore é o maior de todos, ocupando grande parte da face.

Sua parede anterior é curva, tornando-se, por isso, ao mesmo tempo anterior e externa.

Nesta parede é que se faz a abertura do seio na operação clássica de Caldwell-Luc.

A parede superior é representada pela parte inferior da órbita, relação esta que explica a ação da sinusite sobre o conteúdo orbitário.

A parede inferior entra em relação com a alvéola palatina e com os alvéolos dentários. (As raízes dos dentes são muitas vezes separadas da cavidade por uma lâmina óssea quase papirácea. Dos dentes, os que mais frequentemente se relacionam com o seio são o primeiro molar e o segundo premolar.)

Voltando à consulta, queira trazer esta receita.

A parede interna corresponde a parede lateral externa da fossa nasal.

O seio frontal desenvolve-se entre as tabeas externa e interna do osso de igual nome, mais comumente na parte frontal do que na orbitaria. É uma cavidade de algo semelhante a um funil, cujo bico pode ser representado pelo conduto fronto-nasal, que se abre no meato medio.

O seio esfenoidal: É uma cavidade ampla situada no corpo do esfenóide.

O seio etmoidal compõe-se de uma série de células, em numero variavel de 3 a 15. Estas células ficam entre a fossa nasal e a orbita, e por isso é que comumente as etmoidites dão sintomas oculares de muito

Fisiologia das vias de face.

O papel fisiologico das vias de face não está bem apurado: Uma das hipóteses é de que elles tem por efeito diminuir o peso da cabeça; outra hipótese é de terem elles papel de amplificadores de som, de verdadeiras palcas de ressonancia.

Nenhuma das hipóteses acima dadas se accerta, por não ter sido provado ao contrario.

DR. JOVINO S. FREITAS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Ex-assistente da Cadeira de Oto-Rino-Laringologia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Ex-Médico do Serviço de Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta da Sta. Casa.

Consultório:

ALTOS DA FARMACIA CENTRAL

das 10 às 11,30 e das 2 às 3,30

Residência:

RUA CEL. CHICUTA, 310

Fone 163

PASSO FUNDO

Passo Fundo,

PARA O SR.

Faringe.

A faringe é um conduto muscular membranoso que comunica as cavidades nasal e bucal com a laringe e o esôfago. De diz-se daí que as lesões da faringe podem ocasionar perturbações da respiração, da fonação e da deglutição.

A faringe divide-se em três partes: nasal, bucal e faríngea.

É na faringe nasal ou cavum que se encontra um conglomerado de folículos linfáticos, o qual damos o nome de amígdala faríngea e que quando hipertrofiado recebe o nome de vegetações adenoides.

Encontramos também nessa parte um orifício triangular, algo saliente que é o paristômio da Trompa de Eustáquio, conduto muscular-membranoso que comunica a rinofaringe com a caixa do tímpano.

É na faringe bucal ou oro-faringe que encontramos o véu do paladar que tem por fim separar a rinofaringe da oro-faringe, sobe até no momento da deglutição. Na parte inferior do véu acha-se a úvula.

Encontramos também as regiões amígdalas que são regiões ocupadas pelos ác. amígdalas.

A amígdala é um órgão linfático bem característico, que se acha aninhado numa espessa membrana e recebe pelo o nome de bolsa da amígdala.

Voltando à consulta, queira trazer esta receita.

61
A mucosa lingual na base da lingua
que terminam de cada lado os folículos
anteriores do véo.

A faringe laringea que vai da parte
lateral até o inicio do esophago. Nesta parte
da faringe encontram-se o laringe.

Neste segmento apresentam-se:
a epiglote, em sua porção superior
o orificio superior do laringe no centro
de cada lado uma goteira profunda,
a goteira laringea faringea, pela qual
os liquidos atingem o esophago.

Angina - O termo angina designa
tudo, com pequenas excepções, processos
inflammatorios, que, tendo por campo
principal as amígdalas palatinas,
involvem também toda a faringe

DR. JOVINO S. FREITAS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Ex-assistente da Cadeira de Oto-Rino-Laringologia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Ex-Médico do Serviço de Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta da Sta. Casa.

Consultório:

ALTOS DA FARMACIA CENTRAL
das 10 às 11,30 e das 2 às 3,30

Residência:

RUA CEL. CHICUTA, 310
Fone 163

PASSO FUNDO

Passo Fundo,

PARA O SR.

Laringe

O laringe é um aparelho constituido por cartilagens, musculosa e ligamentos, que se acha situado em plena faringe.

Cartilagens: cricoide, tireoide, epiglote e as aritenoides.

Músculos: extrínsecos e intrínsecos

Músculos extrínsecos: esterno-tireoide, tiro-hioide, constritor inferior da faringe, estilo-faríngeo.

Músculos intrínsecos: crico-tireoideos, crico-aritenoides.

ari-aritenoides, crico-aritenoides, ^{lateraes} tiro-aritenoides.

O laringe tem o formato de um cilindro muito irregular, datado de uma abertura superior o óstio-faríngeo e outra inferior o stio-traqueal.